



Atenção primária em Saúde: atenção odontológica a pacientes HIV positivo.

Rosa CH*, Torre ALV, Bavaresco CS, Moura FRR,
Flávio Renato Reis de Moura
ULBRA

Introdução: Para o cuidado de usuários e portadores do vírus da imunodeficiência adquirida é necessários que o profissional da saúde bucal exercite suas habilidades referentes ao diagnóstico, conduta e controle, evidenciando a melhora da qualidade de vida deste grupo de pessoas fragilizadas

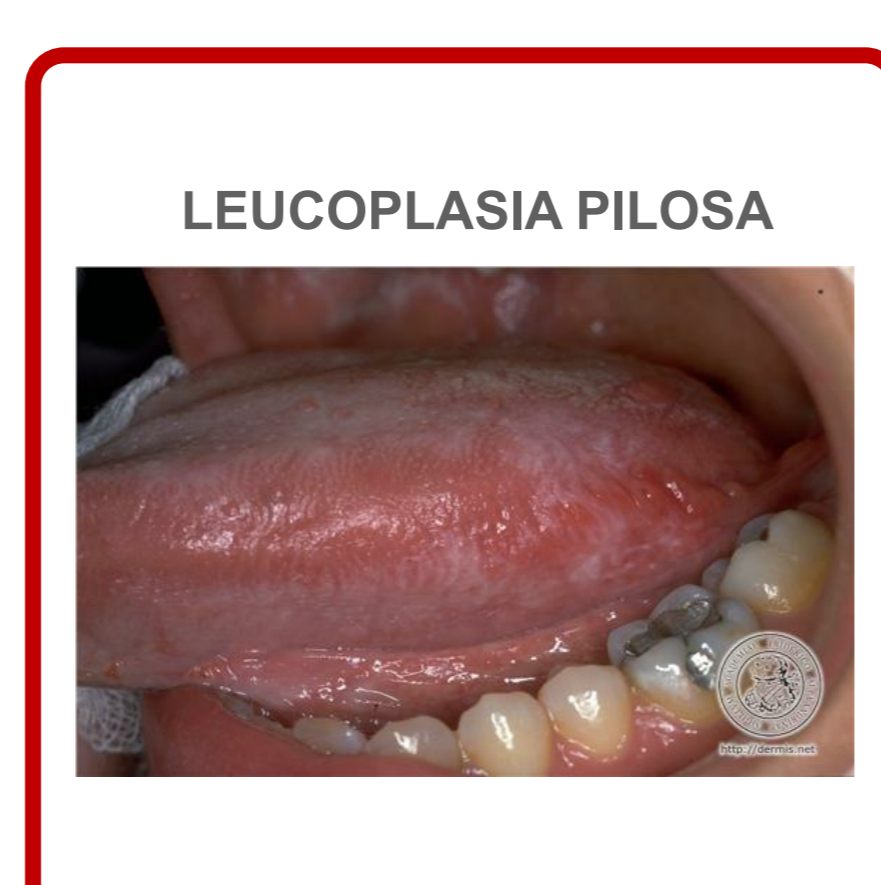
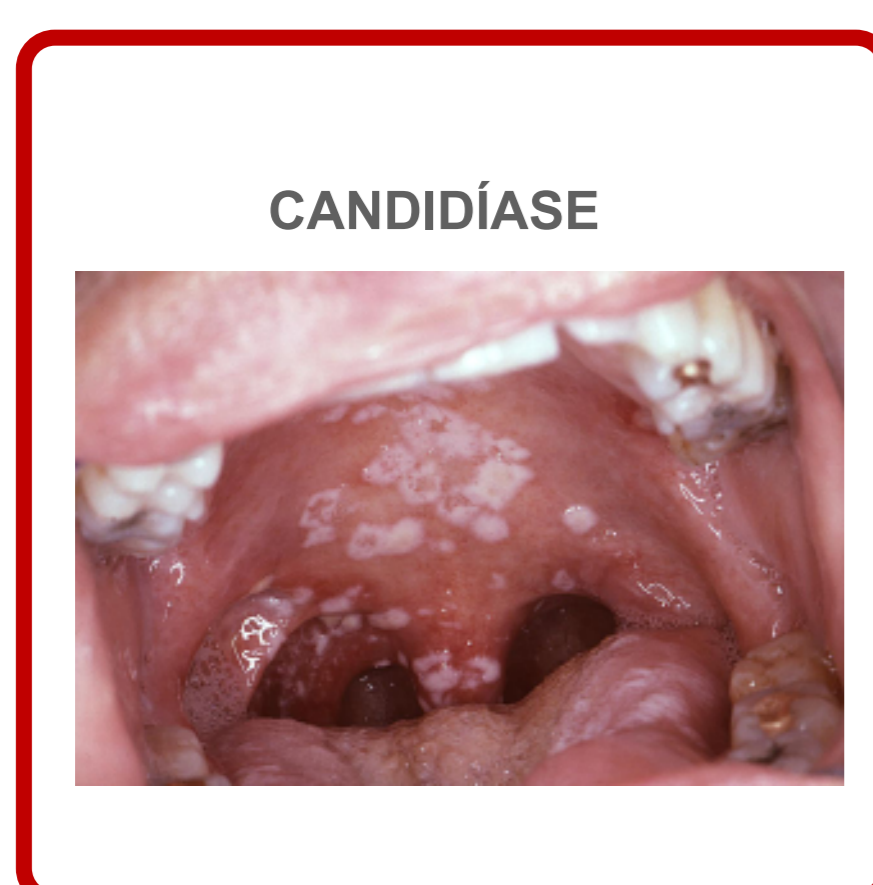
Objetivos: O objetivo deste trabalho é relatar as lesões bucais mais prevalentes que sinalizam a infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e descrever a rotina de trabalho de um residente de odontologia no setor que realiza testes rápidos em uma UBS/ESF.

Metodologia: Para realização da primeira parte do trabalho foram coletados artigos acessando bases de dados como PUBMED, SCIELO e GOOGLE SCHOLAR com a finalidade de verificar junto à literatura as lesões bucais mais prevalentes em portadores da infecção pelo HIV. Na segunda parte do estudo foi considerada a vivência de um residente de odontologia no setor de uma UBS/ESF que realiza os testes rápidos para detecção de: HIV, sífilis, hepatite B e C.



FONTE GOOGLE IMAGENS

Resultados: Durante a revisão de literatura foi verificado que as lesões de candidíase oral, leucoplasia pilosa, doença periodontal ulcerativa necrosante, e sarcoma de Kaposi, foram algumas das manifestações fortemente associadas a imunossupressão. Na rotina de execução dos testes rápidos na UBS/ESF foi possível encontrar por meio da anamnese, aconselhamento e exame clínico, lesões citadas na literatura explorada, que constituem-se em indicativos de manifestações do HIV.



FONTE GOOGLE IMAGENS

Conclusões: O conhecimento das manifestações bucais é de suma importância pelos profissionais de saúde bucal, podendo ser o primeiro sinal da infecção em pacientes que desconhecem sua condição sorológica, essas lesões podem possibilitar a suspeita e a confirmação diagnóstica de infecções oportunistas sistêmicas.

Referências:

- BRITO, A. M.; CASTILHO, E. A.; SZWARCOWALD, C. L. Aids e infecção pelo HIV no Brasil: uma epidemia multifacetada. Rev Soc Bras Med Trop, v. 34, n. 2, p. 207-17, 2000.
- GASPARIN, A. B., FERREIRA, F. V., DANESI, C. C., MENDOZA-SASSI, R. A., SILVEIRA, J., MARTINEZ, A. M. B., ZHANG, L., CESAR, J. A. (2009). Prevalência e fatores associados às manifestações bucais em pacientes HIV positivos atendidos em cidade sul-brasileira. Cadernos de Saúde Pública, 25, 1307-1315.
- HIRATA, C.H. Oral manifestations in AIDS. Braz J Otorhinolaryngol. 2015;81:120-3
- LEMONS, A.D. AIDS na terceira idade. TCC / Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2012. 29f.
- NEVILLE, B.W., DAMM, D.D., ALLEN, C.M., BOUQUOT, J.E. Patologia Oral & Maxilofacial. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.